



**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O
GOVERNADOR DO BANCO
DE MOÇAMBIQUE,
ROGÉRIO ZANDAMELA**

**POR OCASIÃO DA ABERTURA DA “XIII EDIÇÃO DAS
JORNADAS CIENTÍFICAS DO BANCO DE
MOÇAMBIQUE”**

MAPUTO, 10 DE JUNHO DE 2022



**Senhor Vice-Ministro da Economia e Finanças,
Excelência,**

**Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho
de Administração do Banco de Moçambique,**

**Excelentíssimos Senhores Representantes de
Parceiros de Cooperação Multilateral,**

**Excelentíssimos Senhores Representantes de
Instituições Públicas,**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação
Moçambicana de Bancos,**

**Digníssimos Senhores Representantes de
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras,**

**Ilustres Senhores Representantes de Instituições
Académicas e de Centros de Investigação,**

**Caros Assessores, Directores, Gestores e Técnicos
do Banco de Moçambique,**



Distintos Convidados,

**Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Início a minha intervenção desejando, em nome do Conselho de Administração do Banco de Moçambique e em meu nome, boas-vindas a todos os presentes nesta décima terceira edição das Jornadas Científicas do Banco de Moçambique.

É com imensa satisfação que, após uma interrupção de dois anos decorrente da pandemia da Covid-19, decidimos retomar às nossas jornadas científicas, um evento anual que geralmente coincide com a celebração do aniversário da nossa moeda, o Metical.

Permitam-me que aproveite esta oportunidade para endereçar um agradecimento especial ao Senhor Luís Brandão-Marques, Vice-chefe da Divisão de Políticas Monetária e Macroprudencial do Fundo



Monetário Internacional, por ter acolhido favoravelmente ao convite para ser o Orador

Principal da presente edição das jornadas científicas.

Agradeço igualmente ao Professor Doutor Matias Farahane, da Universidade Eduardo Mondlane, por ter liderado com elevado sentido de profissionalismo, rigor, isenção e engajamento a equipa independente, composta pelo Professor Doutor Ibraimo Mussagy e pelo Doutor Manuel Sibia, que avaliou os trabalhos que serão apresentados nesta edição.

Os meus agradecimentos são extensivos aos arguentes, Alexis Meyer-Cirkel e Inácio Manjama, por terem aceite colaborar connosco neste papel desafiador, expondo os seus pontos de vista em relação aos conteúdos dos trabalhos de pesquisa que serão aqui apresentados.

A todos os investigadores, e em particular aos que foram apurados para a fase final, endereço as minhas felicitações pela determinação e trabalho árduo demonstrado em todas as fases deste



processo. Para os candidatos que não chegaram a fase final, endereçamos o nosso reconhecimento e encorajamento para que continuem a submeter os projectos de pesquisa nas próximas edições.

Por último e não menos importante, gostaria de agradecer à equipa de organização que trabalhou de forma abnegada para a materialização deste evento.

**Minhas Senhoras
Meus Senhores,**

Para a presente edição das jornadas científicas, elegemos o tema **“Interacção entre as Políticas Monetária e Macroprudencial em Moçambique”**.

Este tema enquadra-se no novo paradigma em que as políticas monetárias e macroprudencial fazem parte das políticas de gestão macroeconómica dos bancos centrais, e uma vez que o nosso sistema financeiro não está imune aos riscos macrofinanceiros, o Banco de Moçambique inclui



nas suas ferramentas de gestão macroeconómica, a política macroprudencial.

Com esta temática pretendemos reflectir sobre os potenciais riscos macrofinanceiros e a interacção entre as políticas monetária e macroprudencial em Moçambique, assim como incentivar a discussão e aprofundamento do conhecimento sobre a mesma.

Como forma de estimular o debate em torno desta temática, que é relativamente nova no nosso contexto, iremos partilhar com a audiência a experiência do Banco de Moçambique na formulação e implementação da política macroprudencial no país.

Para esta edição foram seleccionados dois trabalhos de pesquisa que serão aqui apresentados, de um universo de dezasseis propostas inicialmente submetidas.

A primeira apresentação, da autoria dos senhores Roque Magaia e António Chichava, tem como tema “Análise do Impacto da Política Macroprudencial na



Estabilidade Financeira e sua Interacção com a Política Monetária: Evidência Empírica para o Caso de Moçambique (2004-2020)”.

A segunda apresentação, da autoria do Senhor Ezequiel Moiane, aborda a “Análise do Efeito da Interacção entre as Políticas Monetária e Macroprudencial sobre o Nível de Exposição a Riscos pelo Sector Bancário em Moçambique”.

É nossa convicção que os resultados dos estudos que serão hoje apresentados constituem um passo importante para o aprofundamento da investigação sobre a combinação entre as políticas monetária e macroprudencial, mas não encerra em si o debate sobre esta temática complexa que certamente requer mais trabalho de pesquisa.

Na nossa actuação como formuladores de política reconhecemos que existe o desafio de lidar com o *trade-off* entre a política monetária e macroprudencial, sendo que a solução passa por aprofundar o mecanismo de transmissão das duas



políticas, por forma a torná-las mais eficientes e eficazes.

Minhas Senhoras

Meus Senhores,

Considerando a relevância dos temas que serão apresentados e a diversidade dos perfis dos participantes desta edição, acreditamos que teremos um debate aberto e frutífero, onde serão partilhados factos, conhecimentos e evidências que poderão contribuir, cada vez mais, para melhorar o processo de formulação e implementação de políticas monetária e macroprudencial em Moçambique.

Deste modo, declaro aberta a décima terceira edição das Jornadas Científicas do Banco de Moçambique.

Muito obrigado!